



Código: **ITUB4**

Fechamento (30/07): **R\$ 46,97**

Preço-Alvo (final 2019): **R\$ 59,20**

Potencial: **+26,00%**

Recomendação:

COMPRA

O Itaú reportou ontem os resultados financeiros do 2º trimestre de 2018. De acordo com os nossos analistas, esses são os pontos mais importantes:

- O lucro líquido, de R\$ 6,4 bilhões, cresceu 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e ficou estável na comparação com o trimestre passado.
- O ROE (Return on Equity, em inglês), que mede a rentabilidade, veio a 21,2%.
- Os lucros antes dos impostos, de R\$ 10,2 bilhões, ficaram um pouco acima da projeção dos nossos analistas e do consenso de mercado, registrando alta de 9,7% em relação ao mesmo período de 2017.
- A margem financeira com clientes voltou a crescer, registrando alta de 4,5% em relação ao trimestre anterior e de 1,2% em relação ao ano anterior, principalmente por conta do aumento nos volumes de produtos de varejo com melhor mix de spreads e maior número de dias úteis.
- A qualidade dos ativos continuou melhorando no trimestre, com a inadimplência caindo 0.3 ponto percentual em relação ao 1º trimestre e 0.4

- ponto percentual em relação ao ano anterior, para 2,8%.
- O custo do crédito caiu 19,5% em relação ao ano anterior. Já o empréstimo cresceu 4,6% em relação ao trimestre anterior e 8,1% na comparação com o mesmo período de 2017, principalmente por conta da valorização do dólar – se não fosse isso, o crescimento teria sido próximo de zero.
 - As provisões para perdas com créditos, fator-chave para os lucros neste trimestre, também recuaram, caindo 13,7% no período, para R\$ 4,3 bilhões.
 - O total de empréstimos (garantias financeiras e títulos corporativos) somou R\$ 623,3 bilhões, uma alta de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 3,7% na comparação com o trimestre passado. O crescimento foi impulsionado pelos bons desempenhos com cartão de crédito, empréstimos pessoais, hipotecas e empréstimos a pequenas e médias empresas.
 - Nossos analistas destacam o excesso de capital do banco e a sua habilidade de crescer a qualquer momento, além de seu potencial em aumentar o pagamento de dividendos para mais que o mínimo de 35%. Segundo eles, o banco provavelmente vai optar por outro ano de dividendos fortes após pagar 70% no ano passado.

A recomendação para o papel é de compra e o preço alvo para o final de 2018 é de R\$ 59,20.

Fonte: Brasil Plural/Genial



São Paulo (11) 2137-8888
Rio de Janeiro (21) 2169-9999

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas nesse relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma, inclusive em relação a GENIAL INVESTIMENTOS. A remuneração dos analistas não se baseia nas receitas do Banco de Investimento, mas pode, no entanto, derivar de receitas oriundas dos negócios e operações financeiras da GENIAL INVESTIMENTOS, suas

INVESTIMENTOS. Além disso, o analista certifica que nenhuma parte de sua remuneração foi, é ou será direta ou indiretamente relacionada com as recomendações ou opiniões específicas expressas nestas recomendações. Os analistas declaram que são responsáveis pelo conteúdo deste relatório a atende às exigências da Instrução CVM nº 483/2010. Os analistas declaram que podem ser diretamente, em nome próprio, titular de valores mobiliários dos ativos objeto desta análise. A Genial Investimentos, suas afiliadas e/ou subsidiárias têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação aos emissores ou aos valores mobiliários objetos da análise/recomendação.

Você está recebendo esse e-mail por estar cadastrado na GENIAL Investimentos
Rua Surubim, 373 - 4º andar - São Paulo / SP
Ouvidoria: 0800 605 8888

[Adicione a minha lista](#) | [Preferências](#) | [Descadastrar](#)